



Pedagogia das Ações Motoras

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Júnior

Pedagogia das Condutas Motoras

- Década de 80 do século passado
- Proposta por Pierre Parlebás
- Cenário de crise
- Ausência de status científico na área da E.F.
- Crise epistemológica: ausência de definição clara do objeto de estudo

PEDAGOGIA DAS CONDUTAS MOTORAS

**A CRISE NA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

TÉCNICAS

CAMPOS DE INTERVENÇÃO

FORMAÇÃO

INVESTIGAÇÃO

TÉCNICAS



Com a enorme multiplicação das técnicas (sky-surf, bicicross, Deep - runner, Body Attack, etc) métodos e práticas a Educação Física se fragmenta e assim perde toda sua unidade.

CAMPOS DE INTERVENÇÃO

- ESCOLA E EDUCAÇÃO
- ESPORTE DE RENDIMENTO
- LAZER
- DEFICIENTES FÍSICOS

Entram em
conflito institucional



desmantelamento da Educação Física

FORMAÇÃO



Justaposição de conhecimentos da anatomia, da fisiologia, da psicologia, da sociologia, etc.

Como podem os estudantes captarem uma unidade onde só existe heterogeneidade?

As pesquisas ocorrem fundamentalmente em disciplinas exteriores (sociologia, fisiologia, anatomia, bioquímica, etc)

Estabelecem relação hegemônica com a E.F.

INVESTIGAÇÃO



- As pesquisas na Educação Física, ao recorrerem às metodologias de outras áreas, tais como, sociologia, fisiologia, bioquímica, etc, isto, segundo Parlebás, ajudaria na consolidação da crise.
- O uso de metodologias exteriores identificaria uma relação hegemônica que estas exerceriam sobre a Educação Física, ou seja, mais um elemento identificador da crise.

OBJETO DE ESTUDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA



CONDUTA MOTORA

ATIVIDADE FÍSICA



**Dados objetivos
e observáveis**

**Deslocamento no
espaço e no tempo**

**Dados subjetivos
da pessoa em ação**

**Percepções, motivações,
decisões, afetividade,
inconsciente**

LÓGICA INTERNA DAS SITUAÇÕES MOTORAS

Relação entre o praticante e o meio

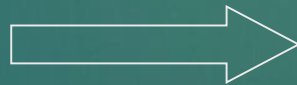
Meio físico padronizado

Automatização: atletismo, natação, Ginástica desportiva, etc.

Meio físico não padronizado

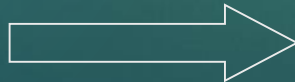
Improvisação: windsurf, canoagem, rapel,

Interação motora de cooperação



Companheiros que utilizam Comunicação motora

Interação motora de oposição



Adversários que utilizam Contra - comunicação motora

CLASSIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MOTORAS

Práticas desprovidas de interação motora – são as práticas solitárias (salto em altura, esqui, salto sobre o cavalo).

PRÁTICAS COM INTERAÇÕES MOTORAS

Antagônicas

Entre adversários

Boxe, esgrima, tênis
(entre dois indivíduos)

Cooperativas

Entre companheiros

Alpinismo, equipe de um veleiro, rafting

PRÁTICAS COM INTERAÇÕES MOTORAS CONJUGADAS

Oposição e cooperação

Basquete, futebol, voleibol, etc

CRÍTICAS À PEDAGOGIA DAS CONDUTAS MOTORAS

- Parlebás supõe que a multiplicação de técnicas fragmenta a unidade da Educação Física. Que unidade?
- Os campos de intervenção entram em conflito institucional o que contribui para o desmantelamento da Educação Física. Como? Se estes mal se sustentam?
- Nos planos de formação os alunos não conseguem apreender uma unidade. Mas será que as ciências contemporâneas possuem unidade? Que ciência tem esta “unidade”?

Referências

- ▶ PARLEBAS, P. Juegos, deportes e sociedades. Léxico de Praxiologia Motriz. Espanha: Paidotribo, 2001.
- ▶ VILELA JUNIOR, G. B., Motricidade Humana de Manuel Sergio a Pedagogia das Condutas Motoras de PIERRE PARLEBÁS: Uma discussão epistemológica. Monografia de Especialização, FEF - UNICAMP, 1991.

Exercícios

1. Faça uma reflexão sobre a crise na Educação Física identificada por Parlebás.
2. Contextualize a evolução da identificação do objeto de estudo da Educação Física.
3. Discuta e classifique a lógica interna das modalidades presentes no seu curso de Educação Física.